



Mesa Redonda: Força de Trabalho de Saúde Pública

Por Jorge Arroz

Tema: Um olhar ao envolvimento comunitário e sua sustentabilidade

Força de trabalho de saúde refere-se a todas as pessoas que prestam ou auxiliam na prestação de serviços de saúde. Incluem não só os profissionais de saúde nos sectores público e privado, mas também membros da comunidade que apoiam em atividades de saúde. O objetivo deste trabalho é o de refletir à volta da contribuição do envolvimento comunitário nas ações de saúde pública, olhando para a sustentabilidade dos mesmos em países em vias de desenvolvimento. Desde voluntários de saúde não remunerados ou com remuneração precária, as suas contribuições são visíveis na prevenção de doenças. Os community health workers (CHW) prestam atividades promotivas e curativas, permitindo a extensão dos serviços de saúde até ao nível comunitário, melhorando o acesso a esses cuidados. Membros de estruturas comunitárias tem desempenhando várias atividades, desde a educação em saúde e mobilização comunitária para enfrentar os desafios de saúde de suas comunidades, a intervenções conjuntas com o sector de saúde, como o caso de campanhas de vacinação ou de distribuição de redes mosquiteiras. Um repertório de incentivos tem sido atribuído aos mesmos, como forma de mantê-los engajados em ações comunitárias, porém, os desafios sócioeconómicos levam a reflexão sobre a sua sustentabilidade, tendo em conta as desistências dos voluntários em detrimento de atividades remuneratórias. Estaremos a garantir a sustentabilidade da força de trabalho comunitária em saúde pública ou será um Tokenismo? Como garantir a sua sustentabilidade?

Palavras-chave: Força de Trabalho em Saúde Pública; Envolvimento Comunitário; Sustentabilidade